



## TERMO DE ESCLARECIMENTO - SARS-COV-2 (COVID-19)

1. A dinâmica de produção de anticorpos na Covid-19 varia de uma pessoa para outra, conforme o tempo decorrido desde a infecção e a gravidade do quadro clínico apresentado, entre outros fatores. Pessoas que tiveram formas assintomáticas ou leves da infecção podem não produzir anticorpos, ou produzi-los em quantidades não detectáveis pelas metodologias disponíveis. Dessa forma, o exame pode apresentar **resultados negativos mesmo em indivíduos que tiveram infecção confirmada por PCR** ou que tiveram exposição muito consistente ao vírus (contato domiciliar, por exemplo).
2. Existem vários testes do tipo sorologia para Covid-19 licenciados no Brasil, que utilizam métodos e proteínas diversas do vírus para a detecção dos anticorpos. O desempenho desses exames (sensibilidade e especificidade) varia muito, de modo que há possibilidade de ocorrência de **resultados divergentes** em testes realizados com método ou em laboratórios diferentes. Tais divergências **não significam, necessariamente, erro laboratorial**.
3. **Resultados indeterminados** em testes sorológicos correspondem a uma reação de fraca intensidade do sangue da pessoa com as proteínas do vírus no teste, que não permite diferenciar entre anticorpos contra SARS-CoV-2 produzidos em pequena quantidade e presença de interferentes não relacionados ao vírus, que estejam causando a reação cruzada (outros anticorpos circulantes, por exemplo). Esse resultado, portanto, **não corresponde a erro nem falha de interpretação do laboratório**. A elucidação diagnóstica pode requerer a realização de um novo exame (seguimento sorológico), que, em tais casos, não será feito sem custo pelo laboratório.
4. Este método pesquisa anticorpos totais e IgG contra a proteína N (nucleocapsídeo) do vírus, logo, pode ter resultado negativo em pessoas que receberam vacinas que induzem a produção de anticorpos exclusivamente contra a proteína S (*spike*). Além disso, não faz análise funcional para confirmar a atividade neutralizante (protetora) dos anticorpos detectados.
5. As sociedades científicas não têm recomendado a utilização de IgM para diagnóstico de Covid-19 na fase aguda, devido à sua baixa acurácia. A análise que discrimina especificamente os anticorpos da classe IgM, portanto, não compõe o conjunto desse teste, e será realizada somente se for solicitada explicitamente no pedido médico ou pelo cliente no momento do atendimento.

Não há necessidade de qualquer preenchimento prévio ao seu atendimento. Este documento tem como objetivo esclarecer possíveis dúvidas relacionadas ao exame.